Anno XXVI. Sexta-feira 8 de Março de 1850. N. 56.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.
Phases da lua. Ming. a 5, ás 5 h. e 46 m. da t.
Nova a 13, ás 8 h. e 57 m. da t.
Cresc. a 12, ás 1 h. e 38 m. da m.
Cheia a 27, ás 9 h. e 7 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira aos 30 minutos da tarde.
Segunda aos 54 minutos da manhãa.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.
4 Seg. S. Casimiro. Aud. do J. orf. e do m. da 1. v.
5 Terç. S. Theophilo. Aud. do chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
6 Quart. S. Ollegario. Aud. do J. da 2. v. do civel.
7 Quint. S. Thomaz de Aquino. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
8 Sext. S. João de Deos. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
9 Sab. S. Francisca Romana. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
10 Dom. S. Militão e 39 companheiros.

CAMBIOS EM 7 DE MARÇO.
Sobre Londres, 28½ d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 95 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes........ 28$000 a 28$500
Moedas de 6$400 velhas.. 16$600 a 16$800
» de 6$400 novas.. 16$100 a 16$200
» de 4$000........ 9$100 a 9$300
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$960 a 1$980
Pesos columnarios....... 1$960 a 1$980
Ditos mexicanos......... 1$800 a 1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

RELATORIO

da repartição dos negocios do imperio, apresentado á assembléa geral legislativa, na primeira sessão da oitava legislatura, pelo respectivo ministro e secretario de estado, visconde de Monte-Alegre.

(Conclusão.)

Navegação interna.

No Pará, apenas recebidas as ordens do governo, tratou o presidente desde logo de fundar o presidio no rio Tocantins, annexando-lhe uma colonia militar e uma missão como meio de fazer mais promptamente povoar aquelles ermos lugares, proporcionando assim aos viajantes um ponto de apoio e de recursos. Uma e outra medida mereceram a approvação do governo; e no dia 26 de junho ultimo partio do porto da cidade de Belém para o seu destino a *expedição exploradora e colonisadora do Tocantins superior* n'uma flotinha de onze pequenas embarcações com 92 pessoas pertencentes ao presidio militar e ás familias dos soldados colonos, indo provida de missionario e capellão e de munições, ferramentas, armamento e mais objectos de serviço agricola, para podêr subsistir nos primeiros tempos até que se consolide. A nova colonia se denominará de Santa Thereza do Tocantins; e segundo as ultimas participações tinha já chegado a expedição sem o menor desastre ao ponto de assacutêua depois de vencida a primeira cachoeira de Tapaiunacuára, um quarto de legoa abaixo do lugar do antigo destacamento dos arraios.

Devo aqui participar-vos que além da indicada colonia militar, julgando o governo summamente vantajosa a fundação de outras naquella provincia, onde não ha esperança alguma de se poderem estabelecer com successo colonias européas, já porque a isso se oppõe a natureza do clima que tanto diversifica dos de qualquer paiz da Europa, já porque não he preciso cultivar-se alli o solo para obter os precisos productos de que abunda todos de facil venda e grande valor no mercado, já porque a colheita e conducção de taes productos não póde ser feita senão pelos naturaes do paiz a isso affeitos desde a infancia, já finalmente por outras considerações que fôra enfadonho referir, deliberou sobre proposta do presidente da mesma provincia e consulta da secção do imperio do concelho de estado autorisar a fundação de colonias militares na mesma provincia, segundo o plano e regulamento mandado executar pelo decreto n. 662 de 22 de dezembro de 1849. Dependendo, porém, quér a realisação destes estabelecimentos, unico meio efficaz de povoar o interior do paiz, quér a continuação das obras de que acabo de fallar, da consignação dos precisos meios, espera o governo que será por vós habilitado com os que são indispensaveis para levar ao cabo emprezas de tão vital e transcedente utilidade.

Trabalhos de não menor importancia fôram ao mesmo tempo effectuados na provincia de S.-Paulo para abreviar a sua communicação com a de Matto-Grosso, encurtando talvez 190 legoas o caminho. Como sabeis, duas vias de communicação, parte por terra, parte por agoa, são de ha muito conhecidas entre estas duas provincias: he uma a de Camapoña que descendo da cidade de Cuyaba pelo rio do mesmo nome e pelo de S.-Lourenço e Paraguay, e subindo pelos rios Taquary, Cochim e Camapoña, vara o isthmo tambem chamado de Camapoña, descendo depois pelos rios Sanguesuga e Pardo, e subindo pelos rios Paraná e Tieté até a villa de Porto-Feliz em S.-Paulo; esta carreira está quasi abandonada, porque a tornam perigosa as cachoeiras que nella existem, cujo numero se eleva a 113. A outra via de communicação he a do Miranda, pela qual descendo-se tambem do porto de Cuyaba pelos rios do mesmo nome, S.-Lourenço e Paraguay, e subindo-se pelo rio Mondego, vara-se o rio Anhanduhy-guassú pelo qual se vai procurar o rio Pardo, continuando-se dahi em diante como na carreira de Camapoña; esta via de communicação, mais antiga do que a primeira, estava tambem quasi abandonada, quando por diligencias do barão de Antonina, que tão uteis serviços tem prestado ao paiz, se descobrio uma outra direcção que sobre encurtar a viagem, tem a grande vantagem de serem mui faceis de vencer os poucos obstaculos que nella se encontram.

Ao que a respeito desta nova direcção vos foi ja communicado no relatorio anterior, tenho agora de accrescentar que a ultima exploração a que fez proceder o mencionado barão, segundo as instrucções que para esse fim lhe expedira o governo, foi coroado do mais lisongeiro resultado, como vereis do roteiro da viagem publicado na folha onde se inserem os actos officiaes. Em uma navegação de 120 legoas pelos rios Mondego, Anhuac, Brilhante, Ivenheyma, Paraná, Paranapanema, e Tibagy até a sua confluencia com o arroio Jataby, lugar destinado para o porto de embarque na provincia de S.-Paulo, todas as obras que ha a fazer se reduzem a preparar o varadouro entre o Anhuac e Brilhante, que terá 8 a 9 legoas de extensão, e em desobstruir o rio Brilhante limpando-o de alguns madeiros e pedras soltas, unico obstaculo que embaraça o seu livre curso. Para que, pois, se possam emprehender estas obras e proseguir na da estrada desde os Campos-da-Fortaleza na provincia de S.-Paulo até ao porto de embarque na confluencia do Tibagy com o arroio Jataby, conta o governo que lhe proporcionareis os meios necessarios; tendo attenção a que além das mesmas obras tem quanto antes de fundar-se pelo menos tres presidios ou colonias militares nos portos de embarque do Tibagy, Brilhante e Anhuac; e um ou mais aldeamentos de Indigenas, com especialidade um para os Indios da Tribu-Cayua que habitam á margem direita do Ivenheyma, e que mostram grande desejo de aldear-se. Fundados os presidios ou colonias, ouso esperar que apenas se torne franca e frequentada esta nova carreira, se transformarão aquelles presidios bem depressa em florentes povoações, sobretudo o do rio Brilhante, attenta a sua excellente posição topographica. Além disto serão de grande auxilio para o andamento dos trabalhos da estrada, dos quaes passo a dar-vos conta debaixo do titulo--Obras Publicas.

Uma outra empreza a que ligo a maior importancia reclama tambem a vossa mais seria attenção, e he a da navegação do rio S.-Francisco, em que interessam nada menos de seis provincias do imperio, por onde correm as suas agoas. No relatorio de 1847 se vos disse que as condições com que o engenheiro civil X. Tarte, concessionario do caminho de ferro de Louvin no reino da Belgica, pedio privilegio exclusivo para emprehender a navegação daquelle rio, tornando-a praticavel desde a sua embocadura ate a provincia de Minas, eram por tal modo exageradas que tornavam inadmissivel a concessão; ao que ainda accrescia o mostrar-se elle muito pouco inteirado do curso do rio e seus affluentes. Modificou depois disso he verdade muitas das condições, mas ressumbra ainda em a sua nova proposta, como observa a secção do concelho de estado dos negocios do imperio, a mesma ignorancia do curso do rio e seus affluentes, o que torna irrealisavel qualquer contracto, sobretudo não se achando presente o emprezario para podêr em conferencia com elle assentar-se em certas bases que cumpre sejam clara e precisamente determinadas. Sendo, porém, inquestionavel a magnitude da empreza, e devendo o governo estar preparado com todos os esclarecimentos, cuja falta se sente, afim de que a possa realisar com vantagem, muito conviria que o autorisasseis com os precisos fundos para mandar proceder ao reconhecimento daquelle rio, ao levantamento de plantas, e a quaesquer outros exames e averiguações que possam bem orienta-lo naquella ou em qualquer outra empreza que se projecte sobre a navegação do mesmo rio, que alias tanto importa promover.

Representando os emprezarios da navegação do Mucury a impossibilidade em que se achavam de encorporar a companhia no prazo estipulado no contrato que precedera ao privilegio exclusivo daquella navegação, foi-lhes prorogada por mais dous annos o mesmo prazo por decreto de 23 de abril proximo passado. Alegando os emprezarios que circumstancias extraordinarias, que não podiam ser previstas, taes como a dos acontecimentos que, durante o anno passado agitaram a Europa produzindo grande abalo em todo o gyro commercial, tinham obstado á encorporação da companhia, espera o governo que o consigam dentro do novo prazo, visto acharem-se ja terminados os exames, explorações e levantamento das plantas necessarias para que os accionistas possam subscrever para a empreza com pleno conhecimento.

A navegação entre a provincia de Matto-Grosso e a do Pará pelo Arinos, Tapajoz e Amazonas teve ultimamente importante melhoramento pelo estabelecimento de um novo porto no Arinos, denominado--Bom-Jardim--e pelo varadouro deste porto para o rio Cuyabá; mas não se despenderam ainda os 4:500,000 rs. votados na lei do orçamento vigente para os melhoramentos desta carreira, por falta de informações que não tinham sido obtidas pela presidencia da provincia.

Além dos trabalhos e emprezas referidas que tem por fim facilitar as communicações de diversas provincias, outras, se não de tão geral, todavia de bastante importancia para as provincias a que pertencem, se acham nellas em andamento ou em projecto; merecendo particular menção dentre as que se acham em andamento a do canal do Arapeby, na provincia do Maranhão, e dentre as que se projectam as que se propoz o presidente da provincia de S.-Pedro em seu ultimo relatorio á assembléa legislativa provincial, as quaes levadas a effeito tornariam possivel a navegação entre a capital da mesma provincia e as suas mais remotas povoações.

Correio e Paquetes.

A morosidade na entrega da correspondencia tinha excitado contra o correio da côrte fundado e geral clamor; e cumprindo ao governo examinar suas causas e occorrer com promptas providencias para extirpa-las, recorreu ao expediente do artigo 263 do regulamento n. 399 de 21 de dezembro de 1844 confiando ao zelo e luzes do concelheiro de estado Bernardo Pereira de Vasconcellos, não só o exame do estado em que se achava aquella repartição, mas tambem se era nella, bem como na directoria geral observado exactamente o dito regulamento, se convinha proceder a alguma refórma, e se o publico era ou não satisfactoriamente servido; ordenando-se-lhe que annexasse aos esclarecimentos exigidos a indicação de todas as providencias que lhe parecessem acertadas. Como era de esperar, foi esta commissão satisfactoriamente desempenhada com o projecto de um regulamento interno para a administração do correio da côrte, que depois de examinado pelas secções do imperio e fazenda do concelho de estado se mandou executar pelo decreto n. 637 de 27 de setembro de 1849. Com as providencias deste regulamento melhorou visivelmente o serviço do correio da côrte, e como algumas de suas disposições se podessem applicar aos correios das provincias com grande interesse da segurança, regularidade e presteza na conducção e entrega da correspondencia; outrosim se ordenou pelo decreto n. 638 de 28 do dito mez que fossem desde logo observadas nas administrações dos demais correios do imperio todas as indicadas disposições, impondo-se a cada uma das mesmas administrações a obrigação de proporem dentro de dous mezes as medidas que em seu conceito fossem mais apropriadas para o seu melhoramento, e das agencias respectivas, estivessem ou não consignadas no mencionado regulamento.

Supposto sejam, porém, satisfactorios os ensaios das medidas que ficam referidas, esta todavia o governo longe de pensar que ellas bastem para levar entre nós o serviço dos correios ao estado de perfeição de que he susceptivel; acredita mesmo que isto jamais se conseguirá sem a revisão do regulamento de 21 de dezembro de 1844, depois de obtidos todos os dados que possa ministrar a experiencia não só do proprio paiz como das nações onde melhor he feito tal serviço. Com o intuito de obter esses dados se expedio uma circular ás legações do imperio, tanto na Europa como na America, exigindo as mais circumstanciadas informações sobre as leis, ordens, e estylos porque se regem os correios em cada um daquelles estados; e para que destes esclarecimentos se podesse colher maior vantagem apontaram-se os objectos sobre que mais convinham, e autorisou-se mesmo a despeza de modelos, quando fossem necessarios para melhor esclarecer a materia. As informações que por este meio se obtivessem, unidas as que fôram ja exigidas das administrações dos correios das provincias, certo habilitariam o governo para proceder a uma refórma radical, mas cumpre não dissimular o receio de que não sejam ellas satisfactorias, attendendo a especialidade do objecto, e aos afazeres de outra ordem, que até certo ponto estorvaram as legações nas minuciosas pesquizas que são indispensaveis para o perfeito e cabal desempenho desta commissão.

Attentas estas ponderações não hesito um momento em indicar-vos a conveniencia de autorisar o governo para mandar á Europa e sobretudo a Inglaterra e á França um individuo com a especialissima incumbencia de estudar alli o modo porque he feito o serviço dos correios. A importancia do objecto vale bem a pena de que senão poupem meios para consegui-lo; e o publico tem sobeja rasão de exigir todos os melhoramentos no serviço do correio, uma vez que o estado se apropria do exclusivo da industria de transportar as cartas, vedando assim aos particulares que a exerçam e aperfeiçoem. Se pois, vos aprouver conferir ao governo a solicitada autorisação com os meios precisos para ser levada a effeito, ficai certos de que elle porá todo o empenho em que a escolha recaia de modo que senão balde o intento.

No mappa n. 2 achareis, não só a demonstração das cartas e mais papeis expedidos pelo correio da côrte no anno de 1848, como tambem o resumo da sua receita e despeza no exercicio de 1847 — 1848. He notavel que a renda do correio não esteja em proporção com o progressivo augmento da correspondencia; mas a rasão disto se achará na isenção de porte concedida aos jornaes, tendo havido mez de montar a mais de um conto de réis, só no correio da côrte, a importancia do que deixou de arrecadar se em virtude daquella isenção. He igualmente notavel que decresça a exportação, havendo aliás na importação um augmento sempre constante, como vereis comparando o resumo de uma e de outra nos tres annos consecutivos que constam do dito mappa, não podendo explicar-se este facto senão pela facilidade de se subtrahir ao porte a correspondencia levada por pessoas particulares.

Sendo absolutamente impossivel prover de agentes algumas agencias de correio, aliás mui importantes, com a simples porcentagem marcada no regulamento, muito conviria que autorisasseis o governo a modificar nesta parte o mesmo regulamento, autorisando-o a marcar vencimentos fixos todas as vezes que com a simples porcentagem se não possa prover o lugar de agente naquellas agencias que não poderem dispensar-se ou supprimir-se. Igualmente conviria que habilitasseis o governo a providenciar sobre a construcção de um edificio apropriado para o serviço do correio da côrte, que jamais poderá bem desempenhar-se na acanhada casa em que actualmente he feito.

Pelo que respeita aos paquetes de vapor tem a companhia continuado a mostrar-se digna dos favores que lhe tem sido outorgados, cumprindo exactamente as condições a que se sujeitara pelo seu contracto; mas, findando este em 1851, julgou o governo acertado consultar as secções de fazenda, imperio e marinha do concelho de estado sobre a conveniencia de continuar a ser incumbida aquella companhia da conducção da correspondencia entre esta côrte e as provincias maritimas, ou se será antes preferivel ser feito esse serviço por barcos de vapor pertencentes ao estado. Além dos estabelecimentos fornecidos ás secções, solicitaram ellas outros que igualmente lhes fôram ministrados e sobre seu parecer, que lhe acaba de ser presente, opportunamente resolverá o governo.

Obras publicas.

Pela inspecção geral das obras publicas procedeu-se aos trabalhos que passo a relatar: fez-se um novo encanamento para augmentar e purificar as agoas do chafariz do Aragão; concertou-se o antigo encanamento do Maracanã; reformou-se o do chafariz de San-Christovão, por tal fórma estragado em alguns lugares que não admittia concerto; reparou-se o encanamento do chafariz do campo; occorreu-se com promptidão aos concertos por vezes reclamados em mais 27 chafarizes e 18 encanamentos; tiveram regular andamento os trabalhos florestaes, demarcando-se 155 quadras nas quaes se classificaram 2,317 arvores de madeira de lei, continuou-se o encanamento das Paineiras, elevando-se a seis palmos de altura as paredes do reservatorio que tem 19,539 palmos cubicos de capacidade; concluio-se a muralha das caixas do aqueducto da Carioca, e acabaram-se as tres grandes muralhas de segurança do mesmo aqueducto; terminou-se o encanamento do chafariz do Rocio-Pequeno, e continuaram-se as obras deste chafariz, levantando-se provisoriamente uma pilastra com quatro bicas para fornecer agoa desde já aos moradores daquelle sitio; começaram-se as obras dos chafarizes de San-Clemente e Bemfica; e a caixa para o encanamento das agoas do Andarahy-Grande; abrio-se uma fonte de agoa potavel no engenho Novo; concluio-se a valla para esgoto das agoas da capella imperial; desmoronou-se a parte do morro do Catete sobranceiro á fonte da Gloria, que ameaçava imminente perigo; occórreu-se com as bombas e trabalhadores da inspecção á extincção de 25 incendios; fizeram-se diversas obras e concertos nos edificios de varias repartições publicas; e finalmente deu-se grande impulso á obra do novo encanamento do Maracanã, no qual se assentaram até o ultimo de outubro proximo passado 4,182 tubos de ferro de 10 pollegadas de diametro interno. A urgencia desta obra, e o facto de haverdes para ella concedido ao governo um credito extraordinario, lhe impunham o rigoroso dever de apressar a sua conclusão; para consegui-lo ao passo que progredia o assentamento dos tubos, que formam já uma porção de duplo encanamento na extensão de 2,718 braças ao longo da estrada do Andarahy e engenho Velho, deu-se começo no alto do Barro-Vermelho á construcção das caixas de recepção e distribuição das agoas pela cidade; encommendaram-se e já se estão construindo os tubos de ferro necessarios para a principal ramificação; e contratou-se a encommenda para Londres dos de chumbo que tem de servir para as ramificações secundarias, por meio das quaes será a agoa daquelle encanamento distribuida por todos os pontos do interior da cidade, e pelo seu litoral. Assim feitos simultaneamente os trabalhos indicados, he de crêr que pelo decurso do presente anno, ou quando muito nos primeiros seis mezes do proximo futuro goze a capital do imperio dos beneficios de uma obra por meio da qual serão de todo dissipados os receios da carestia e falta d'agoa, que sempre nella se sente durante aturadas seccas.

Pelo que respeita ao abastecimento de aguada ás embarcações surtas neste porto, continuam ainda os embaraços na conclusão do processo que tem por fim desappropriar os terrenos generativos das duas principaes fontes da Jurujuba, por se acharem na Inglaterra, e deverem ser citados alguns menores a quem o mesmo processo interessa.

Antes de passar adiante consentireis que insista aqui na conveniencia mais de uma vez ponderada de consignardes annualmente uma somma nunca menor de trinta contos de réis para a desappropriação dos terrenos adjacentes ás cabeceiras do rio Maracanã e seus confluentes. Sem esta providencia, devastadas as florestas que cobrem hoje aquelles terrenos, decresceram sensivelmente suas agoas, o que cumpre desde já acautelar.

Passando a tratar das obras a cargo da illustrissima camara municipal consistiram ellas no concerto e reparo de diversas calçadas, no novo calçamento de algumas ruas; no aterro de outras e de differentes praças, estradas e praias; no desmoronamento da grande parte do morro do senado; na construcção de uma muralha á margem do rio das Larangeiras e de uma rampa e pequena muralhas á margem do rio das Caboclas; em um paredão sobre o mar na frente do logradouro da saúde, e outro em Botafogo na parte da praia comprehendida entre os caminhos velho e novo; em um parapeito na rua do Castello; na reconstrucção da ponte da Paciencia, e na conclusão da do Bastos e de outra na estrada de S.-Christovão; no concerto das pontes do Macaco, Catumby, Maracanã, Engenho-Velho, S.-Christovão, Jardim e rio Branco, na freguezia da Lagoa; na construcção de uma ponte de madeira no beco de João Ignacio; na limpeza e concerto de algumas vallas, e na construcção de dous canos de esgoto; no começo das obras de duas muralhas, uma sobre o mar no caminho do Cajú, e outra na ladeira da Conceição; na continuação das obras da ponte do rio Guandú, na freguezia do Campo-Grande; no começo da ponte do rio Piraquê; e finalmente na plantação de arvoredo em toda a extensão da praia de Botafogo, e na abertura de um novo caminho do lugar das Tres-Vendas á estrada de Inhauma. Além das obras que ficam indicadas deu-se começo á construcção do caes do Largo-do-Paço, e continuou-se a obra do novo matadouro na estrada de S.-Christovão.

Pelo que respeita á construcção do caes do Largo-do-Paço, depois de despendidos 77:214,600 rs. e feito apenas um aterro defronte do paço da cidade com 34 braças de comprimento reintrante ao mar, e 11 de largura, fechado por um mal construido batardós superior em nivel á alta maré quatro palmos e duas pollegadas, representou a illustrissima camara que lhe era impossivel continuar aquella obra, a menos que não fosse para isso auxiliada pelos cofres publicos, e indicou mesmo a conveniencia de ser ella continuada e concluido pela inspecção geral das obras publicas; mandou o governo proceder aos necessarios exames, e logo que obtenha todas as informações que julga indispensaveis para que possa com acerto deliberar-se, as submetterá á vossa consideração.

Quanto á obra do novo matadouro está ella muito aquem do termo de sua conclusão; apenas se tem feito duas terças partes do aterro; e acha-se acabada uma das casas de administração, um dos curraes, um dos quatro edificios de que deve compor-se o matadouro, todo o encanamento, os portões, o gradil em frente da rua de S.-Christovão, e parte do que faz frente para a rua nova do Imperador, faltando para completar a obra na fórma do respectivo plano mais da terça parte do aterro, attento o abatimento que tem de soffrer o já feito, uma casa de administração, um curral, e tres matadouros iguaes ao que se acha concluido, sem que para tudo isto reste quantia alguma do emprestimo de 300.000$ rs., pois que as despezas feitas até hoje, incluidos os juros do mesmo emprestimo, montam em 450:650,454 rs.; e sendo orçadas em 390:040,920 rs. as que ha ainda a fazer, he absolutamente impossivel que com as rendas ordinarias da municipalidade possa occorrer-se á continuação daquella obra, alias mui urgente, attento o estado de ruina em que se acha o antigo matadouro de S.-Luzia. Se ao menos se acomplasse mais um dos quatro edificios de que deve compôr-se o novo matadouro, e dos quaes apenas um está feito, informa a camara que nesse caso poderia para alli remover-se com vantagem o serviço que hoje se faz em S.-Luzia; mas essa mesma obra, bem que possa concluir-se dentro de dous mezes, he orçada em 98:169,560 rs.; e não póde, portanto, emprehender-se. Em taes circumstancias vós deliberareis como em vossa sabedoria julgardes acertado sobre os meios de occorrer a taes despezas, tendo em attenção que por falta delles se acha a obra inteiramente parada, como melhor vereis das informações ministradas ao governo, que todas vos serão apresentadas.

Pelo relatorio anterior fostes informados de se acharem terminados os trabalhos da estrada geral entre o municipio da côrte e a provincia de S.-Paulo, com os quaes se despenderam cerca de 32:000,000 rs.; e convindo providenciar sobre a conservação desta estrada, contratou o governo com o superintendente da imperial fazenda de Santa-Cruz o brigadeiro Conrado Jacob de Niemeyer todos os trabalhos de conservação e reparos mediante a consignação annual de 1:400,000 rs. por espaço de dez annos.

Debaixo do titulo --Navegação interna-- vos informei que tinham sido satisfactorios os resultados da ultima exploração mandada fazer pelo barão de Antonina para a abertura de uma nova via de communicação, quasi toda fluvial, entre as provincias de S.-Paulo e Matto-Grosso; resta-me, portanto, expôr-vos que fôram emprehendidos os trabalhos da estrada que faz parte daquella nova carreira, a qual partindo de Antonina se dirigirá pela villa de Castro ao porto de embarque no Tibagy; ficaram promptas até o começo do mez de outubro ultimo dez legoas de muito bom caminho desde os campos da fortaleza, até o abarracamento de S.-Jeronymo e mais tres além do abarracamento, havendo de espaço em espaço roças e campo grammado para pasto dos animaes. Pretendia o barão de Antonina, debaixo de cuja direcção são feitos estes trabalhos, que até fins do mez passado se apromptassem mais quatro legoas, vindo assim a faltar sómente seis até o porto de Tibagy, as quaes esperava elle que, quando muito em junho proximo futuro, ficassem de todo vencidas. Na planicie tem a estrada em toda a sua extenção de 20 a 30 palmos de largura, que augmenta onde o terreno apresenta alguma aspereza até 50 palmos; offerece pois, bom transito para carros toda ella, e junto do porto do Tibagy, além de uma roça de 150 braças em quadro, construio-se um grande barracão para abrigo dos viandantes.

A commissão que tinha sido incumbida ao major do imperial corpo de engenheiros Henrique de Baurepaire Rohan de determinar a mais curta e conveniente direcção de uma estrada que, partindo de Guarapuava, na provincia de S.-Paulo, se dirija á margem esquerda do Paraná, acaba de ser desempenhada. Tendo aquelle engenheiro entrado no sertão a 11 de maio de 1848, regressou, passados 15 dias de infructuosas diligencias, para o acampamento do Chagú, deixando apenas 15 homens dos da sua comitiva incumbidos de continuar os trabalhos da picada; e exonerado posteriormente da commissão teve esta de ser confiada ao major Luiz José Monteiro, que só a 23 de maio proximo passado pôde expedir do dito acampamento uma nova escolta de sertanistas dirigida pelo piloto Camillo de Lelis Cordeiro em demanda do Paraná. Mais feliz do que a anterior, acaba de regressar a nova escolta com a noticia de ter chegado ao Paraná, que apenas dista do Chagú 52 legoas, offerecendo o terreno percorrido proporções para uma boa estrada, desviados alguns obstaculos, alias superaveis, que se encontram nas serras do Juquiá e Icrim. A conveniencia desta estrada, que ramificada para o sul tornará mui promptas as communicações com as missões da provincia de S.-Pedro, e que pelo lado do norte encontrará a nova via de communicação para Matto-Grosso, de que agora mesmo acabei de fallar-vos aconselha que se prosiga nos trabalhos encetados.

Sobre a estrada que tambem se projecta

AR ENCONTRADO

na provincia de S.-Pedro para communica-la com a de Matto-Grosso, costeando sempre os nossos limites do Pepery, Santo-Antonio e Iguassú, consta das ultimas participações do respectivo presidente que apenas se achava nomeado o engenheiro incumbido desta commissão.

Na provincia de Santa-Catharina proseguem os trabalhos das duas estradas que communicam a dita provincia com a de S.-Pedro, e fôram postos á disposição da presidencia os meios necessarios para occorrer aos reparos de que carece a que atravessa o municipio de Lages em direcção á provincia de S.-Paulo, e poderem progredir os trabalhos da que segue para esta ultima provincia pelo Sahy e Tres-Barras até a Coritiba.

A estrada que deve communicar a capital da provincia do Espirito-Santo com a povoação de Cuieté, na provincia de Minas-Geraes, não está ainda aberta, e nada mais se havia feito do que melhorar um curto e mao caminho que já existia, e que costeia o rio Cabixa até entrar na matta por onde se abrio a picada; o actual presidente acaba, porém, de expedir as precisas ordens e instrucções para que esta obra de tão vital interesse para a provincia, cuja administração lhe está confiada, se realise quanto antes.

Na provincia do Rio-Grande do norte deu-se começo a estrada do norte ou do sertão, tendo-se apenas concluido o trabalho na extensão de legoa e meia.

Nada posso informar-vos acerca do estado das obras para segurança da montanha da cidade da Bahia, senão que foi posta á disposição do respectivo presidente a somma para esse fim consignada no § 28 do art. 2 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848, sem que se tenham por ora recebido as informações que fôram exigidas sobre o andamento que tem tido as mesmas obras.

Tambem nenhumas informações se tem por ora recebido acerca do estado em que se acham as obras da estrada entre a cidade da fortaleza e a de Oeiras, para as quaes a vigente lei do orçamento consignou réis 50:000,000.

Esta escassez de informações mesmo em negocios que tão vivamente devem despertar o interesse das provincias, cujos melhoramentos tanto importa promover, collocam a administração em sérios embaraços; e não são menores os que resultam de informações incompletas. Se em todos os objectos administrativos se sente a exactidão deste principio, elle he ainda mais palmar com referencia ás obras publicas, cujo bom desempenho em vão se desejara sem a existencia de uma direcção illustrada composta de pessoas profissionaes, que não só fiscalise a sua execução, mas igualmente dê ou reveja os planos que devem sempre preceder a essa execução. Entretanto fôrça he confessar que nesta parte tudo está por fazer; na capital do imperio ha, he verdade, uma inspecção de obras publicas, mais seus trabalhos apenas se limitam as obras do municipio da côrte; e nas provincias nem isso ha.

Seria, pois, para desejar que autorisasseis a creação de uma direcção de obras publicas geraes a quem o governo podesse consultar sobre todos os objectos que tivessem relação com as mesmas obras, e a quem podesse cometter, não só o exame dos planos e projectos que das provincias fossem submettidos a sua approvação, mas tambem a organisação dos mesmos planos, quando houvesse de emprehender qualquer obra, marcando-se por meio de um regulamento appropriado tanto o pessoal da direcção como as obrigações de cada um dos seus membros.

Taes são, augustos e dignissimos senhores representantes da nação, os objectos que entendi dever submetter a vossa illustrada consideração.

Palacio do Rio-de-Janeiro em 14 de janeiro de 1850.

Visconde de Mont'alegre.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE FEVEREIRO.

Officio. -- Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo o aviso de uma letra da quantia de 883,180 rs., sacada pela thesouraria do Rio-Grande do norte sobre essa a carga de S S e a favor de Francisco Ignacio Ferreira Junior. -- Participou-se ao presidente daquella provincia.

Circular aos consules -- Tendo-se introduzido o abuso de fazerem alguns navios o signal de visita, sem que se achem a bordo os respectivos capitães, que só apparecem na occasião da partida do navio, resultando dahi o inconveniente de ficar demorado o encarregado della, e não ter tempo de a fazer devidamente, tenho resolvido, que quando os navios fizerem o signal, e que a visita indo a bordo não encontre os capitães, não os desembarace, e fique retardada a sua sahida para o dia seguinte.

O que communico a V. S. para que expeça as convenientes ordens aos navios da nação de que V. S. he consul, para que não façam o signal de visita sem que estejam a bordo os seus respectivos capitães. -- Neste sentido officiou-se ao chefe de policia, ao provedor da saúde, ao inspector do arsenal de marinha e ao encarregado do registro do porto.

Officio. -- Ao chefe de policia, dizendo que, para resolver acerca do que S. mc. representa, faz-se mister que declare a que penas fôram condemnados os réos Lucio Roberto Florencio e Antonio Mauricio da Fonseca, e os lugares indicados nas respectivas sentenças para cumprimento das mesmas penas.

Dito. -- Ao administrador das obras publicas, remettendo as contas das despezas feitas de 13 a 19 de janeiro ultimo com as obras do 16.º lanço da estrada da Victoria e conclusão da segunda parte do nono lanço da mesma estrada, afim de que mande acreditar o engenheiro Milet nas quantias de 189,320 e 50,350 rs., em que importam as referidas contas -- Scientificou-se o mencionado engenheiro.

Dito -- Ao mesmo, para que mande receber na thesouraria da fazenda provincial, e entregar ao engenheiro Milet, a quantia de um conto de réis, afim de podêr elle occorrer as despezas do 16.º lanço da estrada da Victoria, visto achar-se quasi esgotada a segunda prestação que se lhe mandou adiantar para o mesmo fim -- Officiou-se neste sentido ao dito engenheiro e ao inspector da mencionada thesouraria.

Dito. -- Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia necessaria com a compra de tres arrobas de latão em lençol grosso, de que precisa o mesmo arsenal para os trabalhos da respectiva officina de latoeiros. -- Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. -- A administração da companhia do Beberibe. -- Tomando em consideração a representação dos moradores das ruas das Cinco-Pontas, San-José, Padre-Florianno e outras, em que requerem a esta presidencia a collocação de um chafariz na rua do Forte, e tendo a administração dessa companhia, assim como a camara municipal informado favoravelmente a pretenção dos peticionarios, remetto a Vmcs. a inclusa representação, para que façam naquelle lugar um chafariz, ouvindo para a collocação ao engenheiro cordeador da camara municipal.

Portaria. -- O presidente da provincia, querendo evitar o prejuizo que soffre o arrematante da barreira do Cachangá pelo abuso de procurarem os viandantes que transitam pela estrada do Pao-d'Alho caminhos desviados, que vão sahir além do lugar em que se acha estabelecida a referido barreira, resolve autorisar ao arrematante a transferi-la para além desses desvios, collocando-a no lugar mais vantajoso a evitar semelhante abuso. -- Intelligenciou-se ao inspector da thesouraria da fazenda provincial.

Dita. -- Nomeando o bacharel Antonio Epaminondas de Mello para substituir o procurador fiscal da thesouraria da fazenda provincial, José Bernardo Galvão Alcanforado, que se averbou de impedido nas causas que Affonso Saint Martin move contra seu irmão Hypolito Saint Martin, hoje fallecido e representado por Adéle Poirson. -- Scientificou-se o primeiro supplente do juiz de orphãos deste termo e ao inspector da referida thesouraria.

IDEM DO DIA 4.

Officio. -- Ao coronel Manoel Muniz Tavares, dizendo ficar sciente de ter S. mc. tomado conta do commando da praça em consequencia de ordem do dia do marechal commandante das armas, datada de 23 de janeiro ultimo.

Dito. -- Ao commandante do vapor *Thetis*, accusando recebido o seu officio de hontem, em o qual communica que na mesma data fallecêra o engenheiro da barca de seu commando Joannet Julis, subdito francez, e declarando que deve entregar o seu espolio ao respectivo consul, caso elle o requisite. -- Neste sentido officiou-se ao consul francez.

Portaria. -- Demittindo a Antonio Francisco Cordeiro de Carvalho do cargo de delegado do termo do Brejo -- Communicou-se ao chefe de policia.

Dita. -- Dispensando do cargo de subdelegado do districto de S.-Pedro e S.-José a José Alves de Brito. -- Inteirou-se o chefe de policia.

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.

7 DE FEVEREIRO.

Officio -- Ao inspector da thesouraria provincial, em resposta ao seu de 5 do corrente, cobrindo um requerimento de alguns pescadores do Penedo, significando-lhe que deve expedir suas ordens, afim de que senão exija o imposto do dizimo do pescado de individuos que pescam com pequenas armadilhas, e cujo producto serve para o proprio sustento e de suas familias.

Dito. -- Ao subdelegado da villa de San-Miguel, para que deixando para o serviço da policia sete armas sómente, faça entrega das outras ao commandante do destacamento da mesma villa, para, sem perda de tempo, as enviar para a capital. -- Communicou-se ao commandante do destacamento.

Dito. -- Ao promotor publico da comarca de Macció, para que, sób sua infallivel responsabilidade, venha para a capital, onde o serviço publico está padecendo pela falta de sua presença, apezar da ordem da presidencia de 29 de janeiro proximo findo, que lhe foi remettida pelo correio do primeiro deste.

Dito -- Ao coronel de legião Jacintho Paes de Mendonça. -- Não obstante haver eu officiado a Vmc. em 24 de dezembro, remettendo-lhe oito mil cartuxos e duzentas armas que julguei mais que sufficientes para o fim de estar Vmc. preparado á repellir os rebeldes de Pernambuco que ousassem invadir esta provincia, julgo agora conveniente, em vista da participação que em data de 4 do corrente me acaba de fazer, de achar-se Caetano Alves no lugar do Cavaco, territorio desta provincia, mandar lhe mais deus mil cartuxos e cem granadeiras, unicas que restavam no deposito, e que me parecem bastantes para armar a gente que Vmc. tem reunido e que desejo não augmente sem uma necessidade bem pronunciada e urgente.

Devo nesta occasião declarar a Vmc., que he do seu mui rigoroso dever tomar todas as medidas que fôrem licitas, para com segurança collocar-se unicamente na defensiva a respeito dos rebeldes que estiverem fóra do territorio da provincia e na offensiva para com os que a invadirem por qualquer ponto, pois que de modo algum convém deixarmos que grace entre nós o temivel mal que desgraçadamente estão soffrendo os nossos vizinhos. Se Vmc., como eu espero, empregar toda a actividade na defesa das fronteiras da provincia, julgo desnecessaria uma fôrça em Camaragibe, não só porque conto nesses lugares muito espirito de ordem, como porque, no caso de o inimigo penetrar aquelle municipio não póde Vmc. e nem o director geral dos Indios, deixar de aperceber-se para immediatamente acudirem com muito mais vantagem da causa publica do que se se conservarem em diversos pontos pequenos destacamentos, que sendo por um lado importantes, pódem por outro servir de provocar os pequenos assaltos que darão em resultado a perda de vidas, ou pelo menos fazer com que o inimigo se municie á custa da fazenda publica. Outro sim, recommendo mui terminantemente a Vmc., que nao opere em sentido algum sem ser de perfeita combinação com o director geral dos Indios, para que não aconteça algum desencontro que possa ser fatal a boa ordem.

Dito. -- Ao director geral dos Indios José Rodrigues Leite Pitanga. -- Illm. Sr. -- Tenho presentes os seus officios de 2 e 3 do corrente, e certo da noticia que me dá de se acharem os rebeldes no lugar Tabocas, e no Cavaco, julgo conveniente remetter nesta occasião ao coronel Jacintho Paes de Mendonça dous mil cartuxos e cem granadeiras ultimas que restavam no deposito, parecendo-me que com o armamento que por ahi existe ficará elle e V. S. habilitados para se defenderem do inimigo no caso de serem accommettidos e de aggredi-los se houver invasão da provincia por qualquer ponto. Pelo tenente Ignacio Ferreira Chaves que conduz o armamento, remetto-lhe os tres contos de réis que V. S. me requisita para pagamento da gente desse presidio, e nunca cessarei de recommendar-lhe a mais restricta fiscalisação e economia a respeito dos dinheiros publicos. Lamento muito o estrago que por ahi tem feito o sarampo, officio nesta data ao cirurgião Antonio Gomes de Araujo que immediatamente parta a apresentar-se a V. S., afim de prestar os soccôrros da medicina nesse acampamento, visto que achando-se de cama o cirurgião-mór do hospital regimental não encontrei nesta cidade quem se quizesse transportar á Jacuipe.

Convém communicar lhe que agora mesmo officio ao coronel Jacintho Paes de Mendonça para que não entre em operação alguma senão de commum accôrdo com V. S. afim de evitarse desencontros prejudiciaes, e sempre desagradaveis: e conto que se assim o praticarem, como espero, pouco ou nada podemos receiar do inimigo. Mandei mais 20 praças para o ponto do Galho-do-Meio, ficando o destacamento hoje com 70 praças e não deixarei de augmenta-lo até cem pelo menos. Espero se não descuide de me dar as noticias do que por ahi occorrer.

Dito. -- Aos membros da junta de qualificação da freguezia de Macció, declarando-lhes que no artigo segundo da lei regulamentar das eleições e avisos de 8 de março de 1847, e 28 de junho do anno passado acharão a solução da questão que acabam de propôr.

PERNAMBUCO

THESOURARIA DA FAZENDA PROVINCIAL.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1847 a 1848 em 28 de fevereiro de 1850.

Saldo em 31 de janeiro p. p.	2:723#352	
Receita no corrente mez.	#	2:723#352
Despeza no corrente mez.		1:096#000
Saldo.		1:627#352
Em cobre	#352	
» notas.	1:627#000	1:627#352

No impedimento do thesoureiro, o fiel,
Thomaz Pereira Pinto.
Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca Junior.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1849 a 1850 em 28 de fevereiro de 1850.

Saldo em 31 de janeiro proximo passado		326:934,155	
Receita do corrente mez		62:139,725	389:073,880
Despeza do " "			45:445,868
		Saldo	343:628,012
Saldo em letras em 31 de janeiro p.p.	65:294,198		
Receita no corrente mez	"	65:294,198	
Despeza " "		"	65:294,198
			408:922,210
Em cobre		131,012	
Em notas		343:497,000	
Lettras vencidas	1:187,666		
" a vencer em abril	31:287,500		
" " junho	1:399,532		
" " julho	31:419,500	65:294,198	408:922,210

No impedimento do thesouro, o fiel,
Thomaz Pereira Pinto.
Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca Junior.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 7 DE MARÇO DE 1850.

Pelo brigue inglez *George-Anne* chegado hontem de Liverpool, recebêmos os *Times* de 16 a 21 de janeiro proximo passado.

As noticias que nelles encontramos, ja fôram por nós publicadas, extrahidas do *Manchester Guardian*, e do *Juornal of Commerce* de Londres, e por isso apenas accrescentaremos o seguinte:

Em Londres os *consols* ficaram, de 96 5/8 a 96 3/4; e os fundos brasileiros, a 89.

Em França, Mr. Pradié, membro da montanha, apresentara na assembléa uma proposta, a qual teve por objecto a organisação da resistencia legal em caso de insurreição, usurpação, ou *golpe de estado*, tanta era a impressão que faziam os boatos que corriam naquelle paiz.

Eis-aqui o texto deste projecto.

« Art. 1. Caso aconteça que o presidente da republica ou a assembléa nacional, por sorpreza, *golpe de estado*, ou insurreição, sejão impedidos de exercer as funcções de que se acham encarregados pela constituição, todos os concelhos municipaes e os concelhos de districtos e departamentos serão obrigados, sób pena de demissão, a reunirem-se officialmente e assumir provisoriamente a direcção da administração dos departamentos districtos e municipios.

« Art. 2. Os prefeitos e outros funccionarios publicos, assim como a fôrça armada, se collocarão tambem debaixo das ordens do novo governo, o qual terá o podêr de suspender, demittir e substituir provisoriamente os empregados do estado.

« Art. 3. Os funccionarios publicos, sób pena de demissão, recusarão obediencia a todo o governo que resultar, quér de usurpação, quér de insurreição.

« Art. 4. Os collectores e recebedores dos impostos, quér geraes, quér particulares, não poderão entregar o producto dos impostos publicos senão á administração departamental.

« Art. 5 Logo que os grandes podêres do estado tiverem recobrado sua liberdade de acção, entrarão outra vez no exercicio de sua autoridade sobre os departamentos e municipios. »

A assembléa occupava-se tambem com um projecto de lei sobre a instrucção primaria, a qual um representante propôz que fosse gratuita e obrigatoria.

O inverno era mui rigoroso em toda a França, e as pessoas idosas affirmavam que nunca naquelle paiz houvera outro igual; o thermometro conservava-se constantemente muitos graos abaixo de zero. As ruas de Paris achavam-se cobertas de neve, de sorte que os carros não podiam facilmente mover-se.

Correspondencia.

Quando passei a ler o officio que o Sr. Dr. Joaquim de Aquino Fonceca, presidente do concelho de salubridade, dirigira ao Exm. Sr. presidente da provincia, e observei que, sem entrar no exame do facto e suas circumstancias peculiares, asseverara que a barca *Alcyon* entrara neste porto sem quarentena, e que dahi partira o mal que hoje grassa, lembrei-me ser isto algum parto de intriga tão familiar entre nós, e tão acarinhada pela malignada. Entretanto, querendo avaliar a todos segundo o meu coração, limitei-me unicamente a defesa, dando as rasões que me pareceram mais convinhaveis, sem tocar nem de leve no Sr. Dr. Aquino.

Julgava que, a vista deste meu generoso procedimento, aquelle Sr. não voltasse a carga: infelizmente voltou reforçando a sua injusta accusação com outra ainda mais maligna, e por um modo que sobremaneira me surprendeu, e que de certo não esperava.

Permitta-me, pois, esse Sr. que lhe diga, que a circumspecção he uma virtude indispensavel a todos os homens em sociedade, mormente a um empregado publico: dir-lhe-hei mais que não o considero com direito de instruir-me. Repito-lhe que a barca *Alcyon*, depois de fundeada no porto por ter trazido a sua carta de saúde sem nota, foi posta em quarentena logo que alli appareceram dois doentes. Saiba mais que immediatamente mandei chamar ao respectivo consignatario para fazê-la sahir para fóra da franquia, não me appareceu; o secretario da repartição foi procura-lo por varias vezes, não o encontrou; foi mesmo em pessoa a casa do consul francez, e lhe disse que a barca não devia permanecer no lugar em que estava, visto ter sido posta em quarentena: respondeu-lhe que nada tinha com isto, que era negocio do consignatario. No dia seguinte compareceu-me este junto com o capitão; intimei-lhe que fosse para o poço, onde devia fazer a imposta quarentena. Depois de varias observações que me fez, as quaes eu não attendi, prometteu-me de sahir: se assim o não fez, a culpa não he minha, nem dos empregados da repartição.

Admiro que o Sr. Dr. Aquino tão solicito, tão zeloso do bem da humanidade, reconhecendo que aquelle navio não sahia, e que a saúde publica perigava, não me officiasse então a este respeito, nem ao Exm. Sr. presidente, requerendo as medidas que o seu zelo e cargo demandavam; tanto mais parece-me que o devia fazer, a vista do que procedeu commigo em 1846 a respeito da barca belga *Amelia*, que agora com o espirito que não sei qualificar, lembra que entrara neste porto vindo de Gabão sem quarentena.

Saiba o publico que aquelle Sr. na mencionada época officiou-me pedindo informações sobre o estado sanitario da tripolação daquella barca, e que eu lhe respondi que ella nenhum doente trouxera, e nem a tripolação mostrava symptomas de haver padecido molestia durante a viagem. Exijo do Sr. Dr. que apresente este meu officio; a lealdade, a boa fé, a honra assim o commandam.

Deve-se ser zeloso: mas he necessario sobretudo ser justo, e não nos arrastrarmos por informações infundadas; porquanto, se eu fosse a guiar-me por estas, acreditaria o que muitos asseveram; isto he, que o Sr. Dr. Aquino pela incuria que tem mostrado no tratamento dos doentes que vão para o lazareto na ilha do Nogueira, ha concorrido para a morte de quasi todos que alli chegam; além de que o clamor he geral sobre o modo porque se sepultam os que alli morrem, a ponto de ser insupportavel o fedor que exhala daquelle lugar, acarretado pelos ventos sobre a cidade, e que na Cabunga ja não se póde morar. Isto se fosse veridico, muito agravaria o mal que a população padece.

Concluo, lembrando ao Sr. Dr. Aquino, que a epidemia que nos flagella grassa em todo o Brasil, e não he de suppôr que em todas as provincias a repartição da saúde seja tão negligente que não cuide em embargar-lhe o passo.

Basta por ora: não amo contestações, defendo-me quando agredido, prezo a minha honra, e sei respeitar a alheia

Recife, 6 de março de 1850.

Dr. Luiz de França Muniz Tavares,
Provedor da saúde.

Publicaçaõ a pedido.

BALANÇO DO COFRE DA ADMINISTRAÇAÕ DO PATRIMONIO DOS ORPHAOS VERIFICADO DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1849.

RECEITA.

Rendimento da patrimonio	6:589,963
Sobras das despezas do collegio dos orphãos	221,578
Dito dito do das orphãas	99,430
Extraordinaria	121,441
Restituição	1:079,979
Saldo em 30 de setembro de 1849	,
	8.112,391

DESPEZA.
Administração.

Ordenados aos empregados	312,500
Diarias aos extinctos congregados	200 200
Concertos de predios	286,560
Expediente e despezas miudas	94:080
Collegio dos orphãos.	
Ordenados aos empregados	1:032,492
Jornaes aos serventes	506,800
Diarias aos orphãos e empregados	1:954,080
Roupas	411,220
Utensis	93,680
Concerto do collegio	110,000
Restituição feita aos empregados dos descontos de ordenados dos mezes de janeiro a março proximo passado, na fórma da lei n. 244	91,236
Collegio das orphãas.	
Ordenados as empregadas	449,988
Jornaes as serventes	291,200
Diarias as orphãas e empregadas	1:453,500
Roupas	104,400
Utensis	8,000
Aluguel da casa	275,000
Restituição feita ás empregadas dos descontos de seus ordenados, como acima	44,994
	7:719,930
Movimento de fundos.	
Pagamento do emprestimo feito pelo actual thesoureiro para supprimento das despezas do trimestre passado	362,582
Saldo em 31 de dezembro de 1849	29,879
	8:112,391

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 3 de janeiro de 1850.

O secretario interino,
Antonio Rodrigues de Almeida.
O thesoureiro,
Domingos Affonso Nery Ferreira.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 7 . . . . . 5.881,374

Descarregam hoje 8.

Patacho Brasileiro -- *Francisco-Xavier* -- mercadorias.

Patacho portuguez -- *Abreu-I* -- cebolas e batatas.

Brigue brasileiro -- *Empreza* -- pedras.

Barca portugueza -- *Ligeira* -- mercadorias.

Barca ingleza -- *Thomas-Mellors* -- idem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 7.	4:101,422
Diversas provincias	302,855
	5:404,277

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 7.

Liverpool pela Parahiba, brigue inglez *Ann-Johnston*, de 2*8 toneladas: conduz o seguinte: Lastro de pedra, e 800 barricas de bacalhão que não descarregou.

Veneza, brigue inglez *Caroline*, de 257 toneladas: conduz o seguinte: 3,000 saccos com 15,000 arrobas de assucar.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 7. . . . . 1:849,328

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 6.

Havre -- 54 dias, patacho francez *François-Xavier*, de 104 toneladas, capitão Moisont, equipagem 10, carga fazendas; a Croco & C. Passageiros, Ernest Tiffoinet, Francez, Joaquim Alves de Araujo, Brasileiro.

Lisbôa -- 37 dias, patacho portuguez *Abreu-I*, de 97 toneladas, capitão Pedro Maria de Santa Anna, equipagem 10, carga lagedo, vinhos, cebollas e mais generos, a Oliveira Irmaõs & C.

Rio-Grande do sul e Bahia -- 30 dias e do ultimo porto 11, polaca brasileira *Utrice*, de 295 toneladas, capitão Pedro José de Mattos, equipagem 14, carga carne secca; a Amorim & Irmãos.

Liverpool -- 41 dias, brigue inglez *George-Ann*, de 180 toneladas, capitão David Brown, equipagem 14, em lastro; a Deane Youle & C.

Terra-Nova -- 38 dias, brigue inglez *Robert-Campbell*, de 178 toneladas, capitão Duncar C., equipagem 13, carga 2,160 barricas de bacalhão; a Mc. Calmont & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York -- Brigue inglez *Margaret*, capitão Splater, em lastro.

Parahiba -- Hiate nacional *Espadarte*, capitão Victorino José Pereira, carga varios generos.

Philadelphia -- Barca americana *Franklin*, capitão Francisco Cork; carga assucar.

California -- Vapor americano *New-Werld*, capitão E. Wakemann, em lastro. Passageiros, os mesmos que trouxe de New-York.

Navio entrado no dia 7.

Liverpool -- 54 dias, brigue inglez *Ararat*, de 204 toneladas, capitão John Banks, equipagem 10, carga carvão de pedra; a James F. & C.

Porto -- 32 dias, barca portugueza *Braguense*, de 261 toneladas, capitão Rodrigo Joaquim Correia, equipagem 34, carga vinhos, fazendas e mais generos; a Bento José da Silva Magalhães. Passageiros, o proprio dono Bento José da Silva Magalhães, Portuguez, D. Pascoval Sandoval Rubio e sua familia, Florencio Passa, Hespanhóes, padre Bernardino Teixeira Machado, Antonio Teixeira de Araujo Guimarães, João José Pereira Pacheco, Manoel José Pinto, Antonio Pereira, Jacome de Souza Filgueiras, Thomaz Ferreira Alves, Antonio Moreira da Silva, José Martins Branco, Manoel Antonio Ignacio, José Ribeiro, Bento Ferreira da Rocha, João Luiz Marques, Manoel Martins Vianna, Francisco Ferreira Baltar, Portuguezes.

New-Fowndland -- 32 dias, brigue americano *Ida*, de 175 toneladas, capitão Walter Collins, equipagem 10, carga 1,972 barricas de bacalhão; a Deane Youle & C. -- Ficou fundeada no Lameirão e veio o capitão á terra.

Navio sahido no mesmo dia.

Boston -- Patacho americano *Vulture*, capitão Andrew B., carga assucar.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. Inspector da thesouraria da fazenda provincial manda fazer publico que, do dia 11 do corrente mez em diante, pagam-se os ordenados e mais despezas do mez de fevereiro proximo passado.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 6 de março de 1850. -- O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia de 6 do corrente, manda fazer publico que, nos dias 18, 20 e 21, irá a praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer, a obra dos concertos do caes do Passeio-Publico e no do Ramos, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 1:980,000 réis

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

MUTILADO

ILEGÍVEL

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 7 de março de 1850. -- O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.ª As obras do concerto do cáes do Passeio-Publico, e no do Ramos serão feitos de conformidade com o orçamento nesta data apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia, pelo preço de 1:980,000 rs.

« 2.ª Esta obra será principiada no prazo de um mez e concluida no de cinco mezes, ambos contados em conformidade do artigo 10 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« 3.ª Todos os materiaes serão examinados pelo engenheiro antes de serem empregados, e approvados lavrar-se-ha um termo.

« 4.ª O pagamento da arrematação será feito conforme determina o artigo 15 do supracitado regulamento das arrematações.

« 5.ª Para tudo que não estiver determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento de 11 de julho de 1843.

« Recife, 28 de fevereiro de 1850. -- O engenheiro do termo do Recife, *José Mamede Alves Ferreira.* »

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 8 do corrente, depois de meio-dia, na porta da mesma, se ha de arrematar em hasta publica, e a requerimento dos apprehensores, na fórma do art. 291 do regulamento, 22 latas com conservas, avaliadas a 1,200 rs. cada uma, total 26,400 rs., apprehendidas pelos officiaes da visita da descarga a bordo do brigue francez *Heleopoles*, na conformidade do final do § 10 art. 115 do mesmo regulamento: sendo a arrematação livre de direitos.

Alfandega de Pernambuco, 7 de março de 1850. -- O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- Pela administração da mesa do consulado de Pernambuco, se faz saber que, no dia 12 do corrente se ha de arrematar em hasta publica, á porta da mesma, uma caixa com assucar mascavado do engenho Praça da provincia das Alagôas, marca F. B. R. n. 5: apprehendida pelo guarda Francisco das Chagas Ribeiro por não estar exacta a tara, cuja arrematação he livre de direitos.

Mesa do consulado de Pernambuco, 7 de março de 1850.--Pelo administrador, *Jacome Gerardo Maria Lamachi de Mello.*

Declaração.

-- O escrivão servindo de administrador da recebedoria de rendas internas geraes abaixo assignado avisa a todos os collectados pelos diversos impostos que são arrecados pela mesma recebedoria, que achando-se creados os dous cobradores, de que trata o artigo 32 do regulamento de 15 de junho de 1844, n. 361, para receberem amigavelmente no domicilio dos devedores a importancia de seus debitos, a elles poderão pagar, dando por desobriga os recibos extrahidos dos talões para esse fim organisados, assignados pelo thesoureiro, Joaquim Maria de Carvalho, e os empregados que os passarem, cujos agentes recebedores nomeados e habilitados para esse recebimento, são José Chrispim de Assumpção e Luiz Gomes Silverio.

Manoel Antonio Simões do Amaral.

Avisos maritimos.

-- Para o Ceará segue viagem o hiate *Novo-Olinda*, de que he mestre Antonio José Vianna, por ter já tratado parte de seu carregamento: os pretendentes a carga e passageiros, dirijam-se ao mesmo mestre, ou á rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para Porto-Alegre pelo Rio Grande do sul segue, em poucos dias, o brigue *Flores*: só recebe passageiros e escravos a frete, para o que tem bons commodos: trata-se com o capitão a bordo, ou com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

-- Para o Rio-Grande do sul seguem com brevidade o brigue brasileiro *Juno* e o patacho *Asthrea*: quem nos mesmos quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, e mesmo para escravos a frete: trata-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

— Para Lisbôa segue, com a maior brevidade possivel, por ter a maior parte de sua carga prompta, o patacho portuguez *Abreu-Primeiro*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se aos seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9.

--Para Maceió sahe, no dia 14 do corrente infalivelmente, o bem conhecido brigue nacional *Empreza*, capitão Guilherme Pinto da Silva: recebe carga e passageiros: trata-se na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar, ou com Augusto C. de Abreu, na mesma rua.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, por ter já parte de seu carregamento tratado, o brigue nacional *Sem-Par*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem e embarcar escravos a frete, dirija-se ao capitão, na praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe o mais breve possivel o brigue *Minerva*, por ter a bordo mais de dous terços de seu carregamento: quem quizer carregar o resto, mandar escravos a frete ou ir de passagem, entenda-se com o capitão a bordo, ou com o seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

Para o Rio-de-Janeiro

segue viagem com promptidão a polaca *N.-S.-da Conceição*, por ter parte de sua carga: recebe carga a frete e escravos: quem pretender embarcar, procure a Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, no dia 15 do corrente, a muito conhecida e veleira barca naciona *Firmeza*: para o resto da carga e passageiros, ou escravos a frete, trata-se com o capitão, Narciso José de S.-Anna, na praça do Commercio, ou a bordo, ou á rua da Cadeia, n. 40, terceiro andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe impreterivelmente até o fim da presente semana o patacho *Nereide*, de superior marcha, e forrado de cobre ha 2 mezes: para o resto da carga, passageiros, ou escravos, trata-se com João de Carvalho Raposo, na rua do Vigario, n. 5.

Para o Rio-de-Janeiro

segue no dia 10 do corrente o patacho nacional *Industria*, novo, forrado e pregado de cobre: para o resto da carga, escravos e passageiros, para os quaes tem optimos commodos, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19.

Avisos diversos.

-- A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, da igreja nova, tendo de fazer hoje a procissão do mesmo Senhor, convida a todos os Srs. reverendos padres que hajam de comparecer pelas duas horas da tarde, no consistorio da mesma, afim de se tornar este acto mais religioso; assim como tambem convida geralmente a todos os irmãos a comparecerem de opa e murça, para melhor brilhantismo do mesmo acto. Tambem adverte a todos os moradores onde tem de passar a procissão, que tenham em asseio as testadas de suas moradas, cujas ruas são: Hortas, estreita do Rozario, Collegio, Cadeia-Velha, Cruz, Vigario, travessa de João-de-Barros, Madre-de-Deos, Cadeia de S.-Antonio, das Cruzes, Livramento, Direita, travessa do Dique, dita dos Martyrios, a recolher-se.

José Soares d'Azevedo, extremamente sensivel á benevolencia de seus amigos e mais pessoas que se dignaram assistir ao enterramento de seu querido filho Emilio Soares d'Azevedo, pede ao mesmo tempo desculpa a aquelles a cujas mãos não chegassem as cartas de convite que se lhes dirigiram, ou a quem por inadvertencia se deixassem de dirigir taes cartas.

José Soares d'Azevedo.

-- João José Lopes da Silva faz sciente aos credores de seu fallecido mano, Alexandre José Lopes, para que apresentem suas contas, no prazo de 8 dias, para serem conferidas.

-- Precisa-se de um homem que queira levar uma carta distante desta praça oito legoas: paga-se bem: atrás da matriz da Boa-Vista, n. 24, sobrado.

-- Quem tiver uma casa terrea com chãos proprios nas ruas Direita e Hortas, pateo de S.-Pedro, Camboa e pateo do Carmo, ruas estreita do Rozario e Cruzes, annuncie.

-- Quarta-feira, 6 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, sahindo a dona da casa do becco da Viração, n. 6, entrou pela janella da mesma casa um preto, a vista de alguns moradores do mesmo becco, e furtou uma saia de seda que uma vizinha de nome Manoella havia dado para coser: roga-se a quem fôr offerecida, que falle a João da Costa Palma, ou leve a casa referida, que será gratificado com 8,000 rs.

-- Precisa-se de uma ama de leite: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48.

-- Antonio José Pedro Gonçalves embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo João, de nação.

— Precisa-se de um feitor que entenda de arvoredos, hortalice e jardim: na Capunga, sitio ao pé do porto, a fallar com a viuva Lasserre.

-- Na rua Direita, sobrado n. 120, segundo andar, precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, engommar e fazer todo o mais serviço interno de uma casa de familia.

-- Offerece-se 12,000 rs. por mez a uma criada forra ou captiva, que saiba muito bem lavar, engommar e coser: no consulado francez, na rua do Torres, n. 34, sobrado.

-- Precisa-se de um preto para vender fazenda com uma pessoa, que seja fiel: dá-se-lhe o sustento: na rua das Cruzes, n. 4, das 6 ás 9 horas da manhãa e das 4 da tarde em diante.

-- Na noite de 5 para 6 de março roubaram da casa n. 24, na travessa do Veras, 2 vestidos de sarja preta, sendo um novo e outro em meio uso, uma casaca de panno preto com muito pouco uso, 3 camisas de homem, tendo a marca na fralda J. F. M., uma calça de brim trançado branco, um lençol de madapolão com babados de cassa de listras, uma colher de prata grande, um canivete de folha de prata com o cabo de madre-perola, uma madeixa de cabellos louros encastoados em ouro. Roga-se a pessoa a quem fôr offerecido quaesquer destas peças, ou tenha noticia dellas, de avisar na mesma casa que será recompensada.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com duas salas, 3 alcovas, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

-- Precisa-se de uma mulher para tratar de outra, durante o seu parto, e só tratar de seus caldos, e depois para ficar-lhe fazendo companhia: quer-se pessoa capaz: quem se achar nestas circumstancias, dirija-se ao Hospicio, casa do Sr. Antonio do Amaral e Silva, para tratar do ajuste.

-- Precisa-se de uma preta captiva para o serviço de uma casa de pouca familia, pagando-se-lhe mensalmente: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava: paga-se bem: na rua da Praia-do-Caldeireiro, n. 8.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa, que saiba lavar e engommar: no largo das Cinco-Pontas, sobrado do tenente-coronel Bruce, em frente da igreja.

-- Pedro Nunes da Fonceca retira-se para a Europa.

O juiz da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S.-José do Recife faz sciente a todos os seus irmãos que, não tendo sido possivel por motivos de molestias, reunir-se numero legal de irmãos para mesa geral, annunciada para o dia 17 do proximo passado, novamente os convida para domingo, 10 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, se reunirem na igreja de N. S. do Terço, que ora serve de matriz, afim de se proceder a eleição da nova mesa regedora.

-- A pessoa que annunciou querer comprar uma canôa de carreira, a qual seja em bom estado: dirija-se á rua da Guia, n. 45, que lá achará uma que agradará ao comprador.

-- Quem tiver uma arte nacional, ainda com pouco uso, que a queira vender, dirija-se a venda atrás da matriz de Santo-Antonio, ou annuncie.

-- No engenho Paço-Fundo do Páo-d'Alho deixou-se, por esquecimento, á margem do rio Tapacura que por alli passa, um relogio de ouro com vidro e cadeias com dous sinetes com pedras rouxas e uma chavinha: tudo de ouro: quem o tiver achado receberá a quantia de 30,000 rs., entregando-o na Boa-Vista, rua da Alegria, n. 34.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro de uma venda: na rua da Cruz do Recife, n. 41.

— O secretario da irmandade de S. José de Agonia faz certo aos Srs. irmãos que, no dia 10 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, será a reunião da mesa geral, afim de se elleger os membros que devem compôr a mesa regedora do anno de 1850 a 1851.

-- Paulo José Alves da Silva retira-se para Lisbôa, julga não dever a esta praça, porém, se por acaso alguem se julgar seu credor, apresente sua conta no prazo de oito dias, que depois de verificada será promptamente satisfeito: igualmente pede aquellas pessoas que ainda lhe restam algumas pequenas quantias hajam de o indemnisar no mesmo prazo, para evitar maior trabalho.

Recife, 6 de março de 1850.

-- Pedro Carlos da Costa Cabral, doutor em medicina, chegado recentemente a esta capital, reside na rua da Conceição, sobrado n. 8, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia, dando consultas gratis aos pobres pela manhãa.

-- Na rua do Vigario, n. 19, deseja-se saber a morada dos Srs. Domingos de Almeida Passos, Leandro José Ribeiro, padre José Luiz Alves Freire e D. Maria da Conceição Vieira.

-- Precisa-se alugar um preto mensalmente, e que seu senhor se responsabilise pela conducta do mesmo escravo: na travessa do Theatro, confronte ao botiquim do Sr. Paiva.

-- Roga-se a pessoa que tirou uma carta para José de Mello Costa Oliveira, vinda da Parahiba pelo correio da semana passada, da casa dos Srs. James Crabtree & Companhia, o favor de mandar entregar na rua da Praia, n. 18, visto de nada lhe servir dita carta, e de se achar prevenida a pessoa sobre quem vinha o saque de uma lettra de 400,000 rs. para não pagar senão ao annunciante.

-- Precisa-se alugar um primeiro andar de sobrado em qualquer das ruas do bairro de S.-Antonio, cujo aluguel não exceda de 250,000 rs., e não seja calorento nem fumacento, e que tenha quintal: tambem se troca por outro com bons commodos, boa vista e muito fresco, dando-se algumas luvas, sendo bom e accommodo á pessoa que faz tal negocio: tambem se aluga uma casa terrea á moderna, que tenha bons commodos, quintal e cacimba, dando-se fiadores a contento ou dinheiro adiantado: quem tiver annuncie.

-- Appareceu um preto que pouco falla, e que não sabe dizer o nome de seu senhor: quem fôr seu dono, dirija-se á rua da Praia de S.-Rita, n. 23, que, dando os signaes, se lhe dirá onde existe.

-- Perdeu-se uma lettra a vencer-se em 15 de novembro do corrente anno, da quantia de 2:000,000 de rs., sacada por Luiz Francisco de Barros Rego, aceita pela Sra. D. Thereza de Jesus Coelho de Souza Leão, e endoçada pelo Sr. Dr. Domingos de Souza Leão: o que se previne, para que ninguem faça transacção com dita lettra.

-- Aluga-se uma muito boa sala, bem fresca, de esquina e com duas frentes sem serem devassadas, tendo um quarto e cozinha, propria para um homem solteiro, ou para pequena familia: a tratar na rua da Senzalla-Nova, n. 42, primeiro andar.

-- Na rua Nova, n. 63, abrem-se e imprimem-se com toda a perfeição, em qualquer genero de gravura e em qualquer metal, estampas de resistos, vinhetas, retratos, musicas, além de outros objectos que demandam preceitos calligraphicos como lettras de commercio, bilhetes de visita e rotulos: tudo por commodo preço.

-- Precisa-se alugar um sitio que não seja distante desta praça mais do que cerca de uma legoa pouco mais ou menos, e que tenha capacidade para pastarem 8 a 10 vaccas de leite, baixa para capim, alguns arvoredos de fructo, agoa para beber e casa decente para uma familia regular: quem tiver annuncie.

-- Quem precisar de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, a qual cozinha e engomma, dirija-se a rua das Trincheiras, n. 33.

-- No dia 9 do corrente, pelas 4 horas da tarde, vai a praça, perante o Sr. Dr. juiz do civel da segunda vara, de arrendamento por 3 annos, a requerimento do con-senhor, Caetano Pinto de Veras, o sobrado sito na rua Direita desta cidade, n. 36: quem no mesmo quizer lançar, compareça as horas acima marcadas, na rua Nova, casa da residencia do dito juiz, pois he a ultima praça.

-- Precisa-se de pretas que vendam pão, pagando-se a vendagem que se convencionar: no Forte-do-Mattos, rua do Burgos, n. 31, padaria.

-- Precisa-se de uma ama captiva, ou forra, para tratar de uma criança: paga-se bem: na rua da Cruz, no Recife, n. 27.

-- Aluga-se um sobrado na rua da União, com excellentes commodos para duas familias, vista para barra, grande quintal murado, cacimba, e todos os mais commodos desejaveis em uma casa, sendo além disto bastante fresco: os pretendentes dirijam-se a rua da Aurora, n. 4.

-- Traspassa-se o foro de um terreno no lugar da Torre, com 150 palmos de frente e 1,200 de fundo: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

— Precisa-se de uma pessoa que se encarregue da direcção dos enterramentos da ilha do Nogueira: a tratar na rua do Livramento, n. 33, com o medico do municipio.

-- Aluga-se, ou vende-se um sitio: na rua Nova, n. 46.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa estrangeira de pouca familia: na rua do Brum, sobrado do Sr. F. A. da Cunha, segundo andar. Na mesma casa precisa-se de um cozinheiro forro ou captivo.

Consultorio homœopathico.

Rua do Trapiche, Hotel-Francisco,

Dirigido pelos doutores Sabino O. L. Pinho, J. A. Luz, e C. Chidloe.

Todos os dias, desde as 7 horas da manhãa até as 3 da tarde, pódem ser procurados qualquer destes Srs.

As consultas serão recebidas por qualquer dos tres medicos que se achar no consultorio.

As pessoas necessitadas continuarão a receber gratuitamente, todos os soccorros de que precisarem, a qualquer hora do dia; advertindo que, serão soccorridos com preferencia, aquelles que logo no principio da molestia recorrerem a homœopathia, sem haver tomado remedio algum allopathico.

— Precisa-se de um Portuguez, com preferencia a filho das ilhas, que saiba trabalhar em sitio, para trabalhar em um no lugar do Remedio: quem estiver nestas circumstancias dirija-se á rua do Crespo, n. 14, terceiro andar.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 8, no largo da Assembléa: a tratar com Joaquim Francisco de Além.

Roubo.

Na noite de 6 para 7 do passado, foi furtado a um preto que vendia fazendas, uma grande lata e um cartão com diversas fazendas finas; pois tendo o mesmo preto, por motivos de embriaguez, chamado um ganhador para carregar a fazenda, o mesmo se evadira com todas as fazendas e algum dinheiro que carregava. Roga-se, portanto, a policia ou a qualquer pessoa que tenha noticia do occorrido, de dirigir-se á rua da Cadeia-Velha, n. 24, casa de Manoel Antonio da Silva Antunes, que será gratificado com 100,000 rs.

-- Avisa-se as pessoas que tiverem contas do fallecido James Marsh de as apresentar no escriptorio de James Ryder & Companhia, no espaço de oito dias, para serem pagas.

— O Sr. Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello queira por obsequio apparecer na rua de S.-Rita, n. 85.

-- Affonso José de Oliveira, professor jubilado na cadeira de geographia e historia do lyceu desta cidade, tem aberto sua aula particular de primeiras lettras e grammatica latina: as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, pódem procura-lo na rua Direita, n. 120, segundo andar.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Paillhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de seda e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo.

Madame C. Ancelle

com casa de modas francezas, rua do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 12,

Recebeu pelo ultimo navio vindo de França um grande sortimento de modas, taes como: chapéos ricos de seda e de palha, tanto armados, como sem serem armados; fitas de seda para chapéos; bicos de blonde e de linho, tanto brancos como pretos e de todas as larguras; manteletes pretos e de côres, da ultima moda; flores de todas as qualidades; romeiras de filó e de cambraia, bordadas; camizinhas de cambraia, bordadas; lenços de mão, muito ricos; luvas de pellica, brancas e côr de palha, tanto para homem como para senhora; ditas de seda pretas e de côres; ditas de fio da Escocia; ditas pretas sem dedos de malha aberta; tranças e franjas para vestidos e manteletes; meias de seda para senhora; bonetes de panno e veludo, para montaria. Na mesma casa fazem-se chapéos para senhora do mais apurado gosto, pois que a mesma senhora tem em sua casa uma modista, chegada ultimamente de França: tambem se acha na mesma casa um grande sortimento de perfumarias hygienicas, sendo estas perfumarias as melhores que se teem fabricado até o presente; ha tambem um sortimento de vasos e outros objectos de porcellana muito ricos; escovas de todas as qualidades; esponjas muito finas; espelhos para cima de mesa e para viagem; caixas de costura muito ricas, com musica e sem ella; gravatas de seda, pretas e de cores para homem; lenços de seda; meias curtas de algodão para homem e menino; camizas para homem, brancas e de cores; e muitos outros objectos por menos preço que em outra qualquer parte.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

O respectivo thesoureiro, Manoel Gonçalves da Silva, pretende não illudir a expectação do publico com annuncios importunos do andamento das rodas desta loteria: esforçar-se-ha quanto couber em suas fôrças para com a possivel presteza annunciar o dia, alem do qual não deverá passar a esperança dos compradores; porque entende que a essa illusão em que alguns teem por vezes deixado o respeitavel publico, se deve essa especie de descredito, que tanto tem demorado o andamento das nossas loterias; por isso limita-se por ora a annunciar a venda dos bilhetes, e a extrahi-los com todo o empenho, afim de podêr assegurar aos compradores o dia em que deverá ella impreterivelmente correr.

A vantagem do plano já publicado e o fim religioso para que foi esta loteria concedida, convida e seduz os tentadores da sorte a concorrerem sem demora para a compra dos numeros que lhes preparam a suave acquisição de bens da fortuna, sem risco de grande capital, e com o importe sómente da diminuta quantia de 5 ou 10,000 rs. por poucos dias.

Desde já achar-se-hão os bilhetes: no Recife, lojas do thesoureiro e do Vieira cambista; em S.-Antonio, botica de João Moreira Marques, no pateo da Matriz, e de Francisco Antonio das Chagas, na rua do Livramento; loja de Bernardino José Monteiro, pracinha do Livramento, n. 44; no Aterro-da-Boa-Vista, lojas de Guimarães, n. 44, e de Duarte Borges da Silva, n. 18.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira: na rua do Torres, n. 34, das 11 horas até as 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno, e saiba tratar de cavallos.

-- Precisa-se alugar um preto para botar sentido a uma pequena casa de campo: na rua do Trapiche-Novo, n. 10, casa de Jones Paton & Companhia.

Ovas do sertão

He chegado alguns pares deste excellente petisco: na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14.

-- Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos para caixeiro de uma venda, o qual dê fiador a sua conducta: em Fóra-de-Portas, n. 86.

Compras.

-- Compra-se um boi manso para carroça: na Ponte-Velha, serraria.

— Compra-se uma preta de bonita figura, que não tenha vicios, muito embora não tenha habilidades, mas que saiba andar com uma criança: na Boa-Vista, rua da Aurora, n. 38.

-- Compra-se uma casa terrea, com preferencia na freguezia de S.-Antonio: na rua de Apollo, n. 8, se dirá quem compra.

-- Compra-se uma canoa de carreira, de um só pao, usada, mas em bom estado, e que seja maneira, de modo que quatro homens a possam transportar para qualquer parte: quem tiver annuncie por esta folha.

--Compra-se papel de embrulho, (diarios) a 100 rs. a libra, ou a 3,200 rs. a arroba: no pateo da S.-Cruz, n. 106, padaria.

— Compra-se prata de galão: na rua do Cabugá, loja de miudezas de José Alves da Silva Guimarães.

-- Compram-se duas rotulas: nesta typographia, ou na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Vendas.

Oleo de mamona.

Vende-se oleo de mamona, a 1,440 rs. a garra, e em porção a 1,280 rs.: na rua das Flores, n. 21.

-- Vende-se uma urna propria para altar, com alguns pertences: na rua do Sebo, n. 52.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000.000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 12.ª loteria das matrizes.

-- Vende-se, para fóra da provincia, um escravo de Angola, de 28 a 30 annos: vende-se por não querer servir a senhora: para ver, na cadeia de Olinda, e para tratar, no engenho Forno-da-Cal.

Farinha de mandioca.

Vendem-se pennas de ema; muito boa farinha de mandioca: tudo por preço commodo: na rua do Queimado, n. 14.

-- Vende-se uma preta crioula, de bonita figura, de 22 annos, que cozinha bem o diario de uma casa, lava de sabão e tem principios de engommar: na rua do Aragão, n. 28.

-- Vende-se um sobrado de um andar na rua das Cinco-Pontas, com quintal e cacimba, terreno proprio: na rua da Cadeia de S.-Antonio, segundo andar do sobrado da esquina do becco do Ouvidor, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 3 meias-agoas feitas a moderna, por preço commodo, sitas na rua Imperial, junto a fabrica de sabão: nas Cinco-Pontas, padaria defronte da fortaleza.

-- Vende-se uma capa de gorgurão rouxo e nova, muito bem feita, com borla de ouro: na rua da Senzalla-Velha, n. 68 ou 94.

— Vende-se a taberna da rua do Pedre-Florianno, n. 72, com poucos fundos, e que regula 10 a 12,000 rs. por dia: a tratar na alfandega, das 9 horas da menhãa as 3 da tarde, com Joaquim Francisco Franco.

-- Vende-se o novo mappa geographico de Portugal, em grande formato, gravado, dividido por provincias, districtos, administrativos e concelhos, conforme a ultima lei da divisão do territorio, e contendo a demarcação dos paizes vinhateiros no Douro e Bairrada, as estradas militares, todas as terras e lugares notaveis, com designação daquellas em que ha correio ordinario, a escala das distancias das terras principaes entre si, o mappa dos concelhos e numeros dos fogos de que se compõe cada districto administrativo, correcto e melhorado em todas as suas especialidades, segundo as alterações que tem havido até hoje: na rua da Cadeia-Velha, loja de livros, de Cardozo Ayres.

-- Vende-se uma preta muito boa cozinheira, que lava muito bem e vende na rua, da qual se afiança a conducta; uma dita por preço commodo; uma mulatinho de 15 annos, muito lindo para pagem, e que serve a uma casa; um moleque de 14 annos; um preto bom cozinheiro; um dito bom boliero: na rua do Collegio, n. 21, se dirá quem vende.

Rua do Collegio, n. 9.

LOTERAS DO RIO-DE-JANEIRO.

20:000$000

12.ª DAS MATRIZES.

Pelo vapor *S.-Sebastião*, sahido do Rio-de-Janeiro em 16 do passado fevereiro, chegaram bilhetes e cautelas desta loteria, que devia extrahir-se no dia 22 do mesmo mez.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja da praça da Independencia, n. 3, que deita para a rua do Queimado e Crespo, estão a venda bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 12ª loteria a beneficio das matrizes daquella provincia. Na mesma loja estão patentes as listas da 52ª loteria da santa casa da Misericordia.

Aos Srs. jurisconsultos.

Na rua do Trapiche-Novo, n. 6, vendem-se as seguintes obras de direito, chegadas ultimamente, por preço commodo:

Lobão, notas de Mello;
Borges Carneiro, direito civil;
Coelho da Rocha, dito;
Liz Teixeira, dito;
Carvalho, linhas orfanologicas;
Correia Telles, digesto portuguez;
Ordenações do reino;
Mollii, opera.

Casa de modas francezas.

Buessard Millochau.

Rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 1.

Pelos ultimos navios vindos de França este estabelecimento recebeu um grande sortimento de modas, como sejam: chapéos de seda e de palha para senhora; ricos bicos de blonde para noivas; córtes de seda para ditas; camisinhas de cambraia e filó bordado; ricos cabeções, brancos e pretos; lenços de mão, de cambraia de linho, lisos e ricamente bordados; capotinhos de seda e de bico; manteletes de dito; fitas novas; bicos finos; capellas para noivas; flores de laranja; cassas e cambraias; filós brancos, lisos e bordados; filó preto de seda e de linho, liso e bordado; luvas de pellica para homem e senhora; luvas de malha aberta, muito finas e verdadeiras; mantas de bico preto, proprias para a quaresma; lencinhos de seda, garça e de rede de todas as côres e pretos; pescocinhos e romeiros de cambraia e filó; franças de todas as côres para vestidos; chamalote e seda pretas para vestidos e manteletes; bicos pretos de todas as larguras; bonetes de montaria; baregé preto; mantas de dito assetinadas para luto; chapéos de luto para senhora; luvas de pellica preta para homem e senhora; botões para enfeitar vestidos; ricos espartilhos para senhora. Tambem se fazem chapéos e vestidos de senhora, de verdadeira moda, por preço commodo.

-- Vende-se um negro de bonita figura e muito bom trabalhador de campo, assim como outro bom canoeiro: ambos sem defeitos; uma negra de bonita figura e muito boa costureira, cozinheira e lavadeira: o motivo por que se vendem se dirá ao comprador: no Hospicio, em casa de D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

-- Vendem-se tijolos para limpar facas, em grandes e pequenas porções a vontade dos compradores; graxa ingleza n. 97; conservas e sal refinado: no armazem que foi do fallecido Braguez.

— Vende-se o patacho americano *Ramp*, muito bom veleiro, forrado de cobre, e de lote de 8000 arrobas: os pretendentes dirijam-se a casa dos consignatarios, Henry Forster & Companhia, na rua do Trapiche, n. 8.

-- Vende-se a Palmira, ou a ceguinha brasileira, romance em 7 cantos, pelo doutor Francisco Bonifacio de Abreu, pelo barato preço de 3,000 rs: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 14; em S.-Antonio, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8; no Recife, loja de livros, do Sr. padre Ignacio.

Bilhetes do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE, N. 24, LOJA DE CAMBIO DA VIUVA VIEIRA & FILHOS.

Pelo vapor *S. Sebastião*, entrado neste porto no dia 27 do proximo passado mez, recebemos os muitos afortunados bilhetes, meios e cautelas da 12.ª loteria a beneficio da construcção e reparos das matrizes do Rio-de-Janeiro, cujas rodas deviam ter andado a 22 do mez passado: tambem recebemos a lista da 52.ª loteria da Misericordia.

PREÇOS.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

-- Chegaram novamente à rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

-- Vende-se a excellente obra de Direito civil de Coelho da Rocha, por 5 000 rs.; obras completas de Camões, da ultima e mais nitida edição, 3 v., por 5,000 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 14, loja.

AGENCIA

da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas de dito, tanto para armar em madeira como rodas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fôrça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovins para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, safra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço.

-- Vendem-se bustos de gesso representando fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa: estes relogios que são mui bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam 8 dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

-- Vende-se feijão mulatinho por preço commodo: na rua da Senzala-Nova, n. 2

Chicotes para carro.

Ha uma pequena quantidade para se vender em casa de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18, aonde tambem se vendem candieiros de mão para azeite, ditos para escada, caixinhas de folha envernisada para guardar cedulas e lettras, com sua competente fechadura e chave de patente, muito superiores oculos de alcance, bules de metal para café e chá: tudo recentemente chegado

-- Vendem-se saccas com muito boa farinha de mandioca, a 2,500 rs. cada sacca: na rua da Cadeia do Recife, ao pé do arco da Concição e junto a botica do Sr. Antonio Pedro das Neves.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs.; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

-- A bordo da brigue *S.-José*, chegado proximamente, vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte: os pretendentes dirijam-se a bordo do dito brigue, fundeado defronte do arsenal de guerra, ou ao Recife, rua da Cruz, n. 66.

— Vende-se superior farinha de milho em porções e a retalho, tendo de todas as qualidades a vontade do comprador, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Brum, n. 28.

A 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de cassa-chita, fina, de bonitos padrões e com 6 varas e meia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Farelo novo a 3,500 rs.

Vendem-se saccas grandes com 3 arrobas de farelo, chegadas no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Os melhores charutos de S.-Felix.

São chegados os melhores charutos de S.-Felix: na rua do Queimado, n. 9, loja.

-- Vende-se uma armação envidraçada, propria para sapateiro, charuteiro, ou outro qualquer estabelecimento; juntamente se aluga a casa aonde a mesma existe: no Forte-do-Mattos, rua do Burgos, n. 31.

Ovas do sertão.

Vende-se este excellente petisco na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

--Vende-se vinho do Porto muito superior, em barris de quarto e quinto; farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas; retroz do Porto, primeira qualidade: panno e meias de linho; arcos para barricas; farinha de mandioca em saccas grandes e a garnel a bordo da sumaca *N.-S.-do-Carmo*: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar, casa de Francisco Alves da Cunha.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de S.-Catharinha, muito superior, por preço commodo: a bordo do brigue *Conceição*, fundeado na volta do Forte-do-Matto, ou a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 38.

-- Na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem tem para vender uma preta de 20 a 22 annos, de bonita vista, a qual cozinha o diario de uma casa, com algum principio de engommar e lavar; bem como uma parda de 25 annos, que engomma, lava e cozinha; um pardo de 10 a 18 annos, de bonita figura, proprio para pagem, por ser muito esperto.

-- Vende-se um cabriolet com pouco uso, por preço commodo, com o cavallo ou sem elle: na rua do Aragão, casa do Sr. Laman.

-- Vende-se, por todo o preço, para liquidação, seda preta lisa e lavrada; lós pretos; chales escocezes; mantas para meninas; ricos córtes de seda de côres; uma colcha da India; um piano; correntes para senhora; 2 relogios de ouro; 3 annelões; botões de abertura; cruzes e outras obras: na rua estreita do Rozario, n. 28, segundo andar. Na mesma casa se dirá quem da dinheiro a premio.

-- Vende-se, por commodo preço, um piano forte de excellentes vozes, e de muito boa construcção: na praça da Independencia, n. 19.

No armazem de molhados do Aterro-da-Boa-Vista, n. 24,

vendem-se por menos preço do que em outra qualquer parte os seguintes generos: queijos londrinos; ditos de prato; conservas de todas as qualidades, sal refinado; tijolos para limpar facas; latas com sardinhas; cha; cevadinha; araruta, tanto em farinha como em bolachinha; e outros muito generos novos e com muito asseio.

-- Vendem-se 300 varas de algodão fabricado nesta provincia, pelo baratissimo preço de 180 rs. a vara: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, loja.

-- Vende-se a taberna da esquina da travessa do Serigado, n 1: a tratar na mesma taberna.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Potassa da Russia.

Vende-se superior potassa da Russia, da mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 17.

Farinha nova de S.-Matheus, por preço muito commodo:

vende-se a bordo do patacho nacional *Amizade-Constante*, entrado recentemente daquelle porto, e fundeado em frente da escadinha do Collegio, ou a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

Flores.

Vendem-se caixinhas com differentes qualidades de sementes de flores, com uma municiosa noticia de onde são uriundas, e a maneira de preparar a terra para a sua sementeira, cousa bem curiosa e interessante: na rua da Cruz, n. 9, escriptorio de Oliveira Irmãos & Companhia.

— Vendem-se acções da companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

Deposito de Potassa.

Vende se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

-- Vendem-se bons queijos londrinos ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Bilhetes do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000

Na praça da Independencia, n. 59.

Vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 12.ª loteria a beneficio das construcções e reparos das matrizes do Rio-de-Janeiro, cujas rodas devem ter andado no dia 22 do proximo passado.

PREÇOS.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Vende-se, por preço commodo, um carro de duas rodas, inglez, de excellente qualidade, com arreios para um ou dous cavallos: no Aterro-da-Boa-Vista, cocheira do Sr. Miguel Souger.

--- Vende-se uma bonita escrava recolhida, de 18 a 20 annos, sem vicios nem achaques, a qual engomma, cose e tem principios de cozinha: defronte da ribeira do peixe, n. 3.

-- Vende-se a obra de moral por Monte, ultima edição: na rua do Fogo, n. 12.

-- Vende-se, por preço commodo, um atlas geographico por Goujon; e 1 Thompson ainda novo: na rua do Cabugá, n. 7.

-- Vendem-se duas caixas de tartaruga para rapé, feitas no Aracaty: na rua do Cabugá, loja da esquina defronte da matriz.

Novo sortimento de fazendas finas e baratas, na rua do Crespo, n. 9, loja amarella,

vendem-se excellentes chitas francezas, pelo barato preço de 400 rs. o covado; chitas inglezas por todo o preço; cassa-chitas finas de muito gosto, a 800 rs.; chales de todas as qualidades; manteletas; lenços de garça e de seda, com franja e sem ella, de muito bonito gosto; lós pretos, de linho e de seda; sarja preta; pannos pretos e de côres; casimiras pretas e de côres; chapéos de massa muito modernos; e outras muitas fazendas de bom gosto, pois quem quizer saber póde apparecer.

-- Vende-se um pardo de 20 annos pouco mais ou menos, com algumas habilidades, por isso proprio para pagem: na rua do Mondego, n. 107.

-- Vendem-se saccas com muito boa farinha da terra; ditas com milho, por preço commodo: na rua da Senzalla-Nova, n. 22.

-- Vende-se um sellim com muito pouco uso, por commodo preço: na rua de Hortas, n. 128.

-- Vende-se a propriedade do Rollo, na freguezia de Tracunhãem, com meia legoa em quadro, capaz de levantar-se um grande engenho, por serem terras de grande producção de toda a lavoura, com bons logradoures, mattas e optimos partidos: a tratar com o capitão José de Barros Cavalcante Maranhão Falcão, no engenho da Barra, comarca de Nazareth.

-- Na rua da Madre-de-Deos, venda n. 36, vendem-se batatas escolhidas, a 480 rs. a canastra.

Pechincha.

Na rua do Crespo, loja n. 5 A, de Ricardo José de Freitas Ribeiro, vendem-se lenços de cambraia de linho finos pelo modico preço de 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia, conforme sua graduação e finura.

-- Vende-se um preto possante e de boa estatura: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua do Vigario, n. 29.

Vinho de Bordeaux,

das mais superiores qualidades; bem como vinho de Champanha da nova marca estrella, já muito apreciado, tanto aqui como na Europa: vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Vende-se uma linda mulatinha recolhida, que engomma, cose perfeitamente, e he optima para mucama: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

Escravos Fugidos

-- Desappareceu, no dia primeiro do corrente, da casa de Manoel José Ferreira Gusmão, a cabra crioula de nome Antonia, de 28 annos pouco mais ou menos; he fula, de estatura regular, beiços grandes; tem as mãos alguma cousa foveiras; tem algumas cicatrizes de chicote pelas costas; intitula-se forra; levou em sua companhia uma cria filha da mesma, tambem cabra, de 3 a 4 annos pouco mais ou menos; foi vista na Capunga. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na á rua Imperial, n. 43, que serão gratificados; assim como se protesta contra quem a tiver occulta.

-- Offerece-se gratificar com generosidade e promptidão a quem levar na casa sita na beira do rio do Poço-da-Panella, ou na praça do Commercio, a José Antonio de Araujo, um escravo da Costa, que desappareceu do Poço-da-Panella, no dia 7 do corrente março, as 4 horas da manhãa; suppõe-se ter tomado a direcção da estrada nova, engenho do Cordeiro, etc.; tem 20 a 22 annos, falla pouco, por ser bruto, altura e corpo regulares, cara comprida, olhos grandes, beiços grossos, barba pouco crescida, cabello cortado a moda de frade, peito sacado, em o qual tem uma costura de um talho abaixo da clavicula, hombros para tras; anda com o corpo para um e outro lado, sendo este andar natural; tem os pés cheios de bichos; chama-se Alli; levou chapéo de palha que os pretos costumam a fazer, camisa de algodão americano de listras brancas e azues de mangas compridas, porém sem punhos, calças do mesmo sendo feitas com pregas e bolços ao lado, ceroulas de algodão americano azul, sendo estas curtas, bem largas e de enfiar, um lençol de 2 pannos de algodãozinho liso; costuma andar nú da cintura para cima e trazendo a camisa, ora sobre os hombros, ora vestida sem abotoar o collerinho, e ora por cima das calças ou ceroulas simplismente.

-- Fugio, no dia 2 do corrente, a escrava Merencianna, de altura regular, côr bastante preta, picada das bexigas; levou vestido de chita branca com flores encarnadas, panno da Costa, e mais uma trouxa com roupa; quando foge costuma ir para o Monteiro, ou cidade de Olinda. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na a rua da Cadeia do Recife, n. 22.

-- Em a noite de 28 do proximo passado, fugio, da povoação do Monteiro, da casa da residencia de Manoel Antonio da Silva Antunes, a preta Maria, do gentio de Angola, moça, de estatura e corpo regulares, côr preta, rosto abocelado, falla bem o vulgar; tem os pés um tanto grossos: quem a pegar leve-a á rua da Cadeia-Velha, n. 24, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 28 de fevereiro, pelas 2 horas da tarde, o preto Joaquim, de nação Costa, de 24 annos pouco mais ou menos; he alto, cheio do corpo; tem tres talhos em cada uma das faces em comprimento do rosto muito sahidos para fóra; picado das bexigas; tem uma das orelhas furadas; a barba agora he que lhe está sahindo; tem uma marca de ferida em um dos pés em cima do tornozelo do lado de fóra em que ficou a cisura branca; quando anda faz um pequeno geito; he padeiro; levou calças de algodão trançado arrouxiado, camisa de algodão trançado branco com as mangas toradas no lugar do sangradouro; costuma mudar o nome para Domingos quando foge; talvez não saiba dizer o nome do seu senhor: quem o pegar leve-o ao pateo da S.-Cruz, n. 6, padaria, que será recompensado.

--Fugio, no dia 16 do corrente, da casa do abaixo assignado um moleque de nome João, o qual diz a algumas pessoas chamar-se Constantino, de 19 a 20 annos, altura regular, corpo secco; levou camisa branca e calça de brim trigueiro já usada; tem uma belide no olho direito, um dente cavalgado em cima do outro e uma marca em quadro na pá direita, proveniente de um caustico: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-no a rua das Trincheiras, por cima do cartorio do Sr. Guilherme Patricio.

Rufino José Fernandes de Figueiredo.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850